

Fator de impacto dos Arquivos é de 1,3

1,316 é o primeiro fator de impacto dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*. O índice, publicado no dia 18 de junho pela Thompson Reuters, responsável pela base de dados do Institute for Scientific Information (ISI), superou as expectativas do periódico. A notícia foi divulgada em plena Reunião Conjunta de Diretorias e muito comemorada pela SBC.

“Este é um fato importantíssimo”, resumiu o editor-chefe, Luiz Felipe Pinho Moreira. Segundo ele, a atual pontuação obtida coloca os *Arquivos* acima ou no mesmo patamar de mais de 40% das 95 publicações internacionais especializadas na área de cardiologia. Alcançamos o *Canadian Journal of Cardiology*, compara, e passamos à frente das europeias *Scandinavian Cardiovascular Journal* (escandinávio) e *Herz* (alemã).

“Começamos com uma projeção extremamente favorável”, ocupando a sétima posição no ranking das revistas nacionais integradas à base ISI. Essa situação, observa, além do impacto positivo na divulgação da pesquisa científica nacional, também resultará na melhor qualificação das nossas pós-graduações junto às agências governamentais.

Os coordenadores desses programas, cerca de um mês antes da divulgação do fator de impacto, foram convidados a participar de novo encontro com os conselhos Editorial (ConEd) e Deliberativo

(ConDARq). Durante a reunião, foi feito um balanço dos primeiros meses de 2010, apresentadas as novas estratégias editoriais da revista e proposta a continuidade ao pacto de prestígio ao periódico.

“O ponto central passado às pós foi: trabalhar com qualidade”, pontuou Luiz Felipe. Para isso, justifica, estamos aprovando dentro de outro limite - de 36% ao contrário dos 60% - e publicando bastante para eliminar um problema crônico da revista: a fila de espera para publicação.

Fator de impacto divulgado na I Reunião Conjunta de Diretorias - gestão 2010-2011: “Começamos com uma projeção extremamente favorável”.



Fotos: Luis Mazzotini - Bureau 2.8/SBC



Como é calculado?

O fator de impacto dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia de 1,316 foi calculado em relação aos dois primeiros anos de indexação, levando em conta o número de artigos publicados e a quantidade de vezes que esses manuscritos foram citados no ano de 2009.

Capex: B1 ou B2?

Estima-se entre B1 e B2 a classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) diante do fator de impacto alcançado pelos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*. No entanto, ainda não se sabe como a indexação será usada frente aos diferentes programas e áreas da medicina. Mas para que a Capes considere esse novo fator na avaliação a ser iniciada proximamente, o periódico tem participado dos fóruns de discussão coordenado pela AMB. O último encontro foi realizado no dia 22 de junho.

Prazo de publicação está sendo revisto

Apesar do impacto atual, ainda existem problemas relacionados à publicação. Estima-se, segundo o editor-chefe dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, Luiz Felipe Pinho Moreira, que entre 40% e 50% dos manuscritos publicados nunca foram citados ao longo dos anos. Além disso, acrescenta, a expectativa de artigos oriundos das pós-graduações - que têm maior potencial de citação - é de queda de 60% para 40% do total de publicações de 2010.

Outra questão crítica que será revista é o prazo de publicação dos manuscritos submetidos ao periódico. Com esse objetivo, o sistema eletrônico de submissão e avaliação da revista está sendo reformulado e deverá estar disponível

em breve.

A ideia é direcionar as revisões de modo a agilizar a tomada de decisão do Conselho Editorial (ConEd), oferecendo aos autores um retorno rápido. Há ainda a expectativa de permitir o acesso dos revisores a todos os pareceres emitidos com o resultado final da avaliação de um determinado artigo.

E, dentro da proposta de sensibilização dos pareceristas, os Arquivos promoverão, pelo segundo ano, sessão direcionada aos revisores no 65º Congresso Brasileiro de Cardiologia. A atividade está programada para o dia 27 de setembro, das 17h30 às 19h, sala 16 (ver quadro).

Programação Congresso Brasileiro de Cardiologia

Data: 27/09 (segunda-feira)

Local: Expominas - Centro de Convenções e Feiras (sala 16)

17h30 às 17h50	Política Editorial e Perspectivas de Evolução do Fator de Impacto dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia	Luiz Felipe P. Moreira
17h50 às 18h20	Aspectos Fundamentais do Processo de Revisão Editorial	Domingo Marcolino Braile
18h20 às 19h30	Painel de Debates	Ângelo de Paola, Fernando Bacal, Fábio Vilas Boas, Evandro Mesquita e Djair Brindeiro

Arquivos no Congresso Europeu de Cardiologia

Os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* participarão dos eventos relacionados ao “Clube dos Editores” da Sociedade Nacional Europeia de Revistas Cardiovasculares que serão realizados durante o Congresso Europeu de Cardiologia, de 28 de agosto a 1º de setembro em Estocolmo, Suécia.

A programação está agendada para o dia 30 de agosto e inclui a sessão “*Meet the Editors*”, na parte da manhã, e reunião com editores das revistas nacionais, à tarde. Confira a cobertura completa na próxima edição do *Jornal SBC*.

Cardiopatía congênita e insuficiência cardíaca nos destaques de capa

O artigo destaque dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* de maio “Ecodopplercardiografia e Parâmetros Hemodinâmicos em Cardiopatias Congênitas com Hiperfluxo Pulmonar”, preparado pela equipe do Incor de São Paulo verificou, em avaliação simultânea, se dados obtidos pela ecodopplercardiografia poderiam prever aspectos da condição hemodinâmica pulmonar em tais pacientes.

O trabalho foi realizado por Zilma Verçosa de Sá Ribeiro, Jeane Mike Tsutsui, Rogério dos Anjos Miranda, Samira Mohry, Wilson Mathias e Antonio Augusto Lopes. E a conclusão foi que em portadores de defeitos septais cardíacos, a ecodopplercardiografia é capaz de identificar aqueles em situação de aumento de fluxo e baixos níveis de resistência vascular pulmonar.

Já a chamada de capa de junho, “Avaliação da Função Sistólica Longitudinal na Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Normal - ICFEN”, foi elaborado pelos autores Antonio José Lagoeiro Jorge, Eduardo Nani da Silva, Luiz Cláudio Maluhy Fernandes, Mário Luiz Ribeiro e Evandro Tinoco Mesquita da Universidade Federal Fluminense e Fernanda Volponi Licio da mesma instituição e também da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O objetivo foi avaliar se pacientes com esse diagnóstico apresentam alterações da função sistólica constatada pela medida de S' quando comparados com os pacientes em que a doença não foi confirmada. O trabalho teve como base os novos critérios da Sociedade Europeia de Cardiologia.

Foram analisados 38 pacientes e o estudo mostrou redução da função sistólica, quando avaliada pelo S', na ICFEN, existindo correlação linear entre o grau de disfunção sistólica (S') e diastólica (E' e E'').



Diretriz de Hipertensão

O número de agosto dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* traz como suplemento as *VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial*, documento que reúne todo o conhecimento e orientação sobre prevenção, diagnóstico e tratamento da doença. A diretriz é fruto do trabalho de 120 especialistas do Brasil inteiro e de três entidades: Sociedade Brasileira de Hipertensão, Sociedade Brasileira de Nefrologia, além da SBC. Consumiu quatro meses para a preparação do texto que terá a função de um guia rápido e altamente confiável de consulta para os médicos. O material também está disponível, na íntegra, através do endereço: <http://publicacoes.cardiol.br/consenso/>.